# COMO VISITAR

# A ALCÁÇOVA DE BADAJOZ

Pode visitar a Alcáçova de Badajoz num **percurso livre**, seguindo o adarve da sua muralha, desde o qual pode aceder aos diferentes enclaves do seu interior. Ao longo do percurso encontrará os elementos principais da Alcáçova explicados mediante painéis informativos, nos quais pode fazer o download de mais informações para o seu telemóvel mediante **códigos QR.** 

Antes de começar o percurso pela Alcáçova recomendamos-lhe que visite a **Agência de Turismo** das Casas **Mudéjares**.





#### AGÊNCIA DE TURISMO DAS CASAS MUDÉJARES

Plaza San José, 18. 06001 BADAJOZ Telefone: (+34) 924 201 369

Mail: casasmudejares@aytobadajoz.es

#### **AGÊNCIA MUNICIPAL DE TURISMO**

Calle San Juan Bautista, s/n, Pasaje de San Juan Bautista. 06002 BADAJOZ

Telefone: (+34) 924 224 981 Mail: turismo@aytobadajoz.es



## https://turismo.aytobadajoz.es/

















elijo Badajoz



# iB!

# A MURALHA DA ALCÁÇOVA ISLÂMICA

A cidade de **Batalyaws**, a Badajoz da época islâmica, estava rodeada por uma muralha. No seu interior, havia outra muralha a proteger a **al-qasbah**, a cidadela, uma zona administrativa e de residência dos governantes. Tinha capacidade para albergar uma guarnição militar e reservas suficientes para resistir a uma prolongada perseguição.

Atualmente, a muralha medieval que rodeava a cidade desapareceu, enquanto na Alcáçova se conserva a muralha da época islâmica, na sua maior parte construída durante o período almóada, no século XII.

Hoje, a Alcáçova está em grande parte ajardinada, aparecendo dispersas as ruínas de antigas construções, como as ermitas da Consolação e do Rosário, a antiga igreja de Calatrava ou os restos de algumas casasfortes medievais. A estes restos juntamse os aparecidos nas recentes escavações arqueológicas.



# A ALCÁÇOVA DE BADAJOZ TESTEMUNHA DA SUA HISTÓRIA

A Alcáçova situa-se na parte mais elevada da cidade de Badajoz. Por isso, foi o local idóneo para construir um recinto amuralhado que garantisse a sua defesa. Ao longo da História, a sua função defensiva manteve-se constante, conservando a muralha de origem islâmica ao longo dos séculos.



A Alcáçova islâmica (séculos IX-XIII)



O Castelo da Baixa Idade Média cristão (séculos XIII-XVI)



A Alcáçova como cidadela da fortificação moderna (séculos XVII-XIX)



# **TORRE DE SANTA MARÍA NO ANTIGO HOSPITAL MILITAR**

A igreja de Santa María del Castillo, a primitiva catedral de Badajoz, foi edificada aproveitando a mesquita palaciana da alcáçova. A sua torre e parte da cabeceira conservou-se integrada no edifício do Hospital Militar. Séculos XIII-XV.



# **ROTA DA ALCÁÇOVA DE BADAJOZ**

PERCURSO DE VISITA RECOMENDADO \_\_ \_ \_ \_

O AGÊNCIA DE TURISMO DAS CASAS MUDÉJARES





#### PORTA DO ALPÉNDIZ

Foi uma das portas da Alcáçova remodelada na época almóada. Século XII.



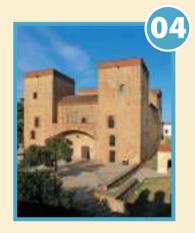
## **PORTA DO CAPITEL**

Porta principal da alcáçova, mediante a qual se comunica com o centro da cidade. Adquire o seu nome do capitel que coroa o arco da porta exterior, procedente do foro romano de Mérida. Século XII.



## PALÁCIO DOS FIGUEROA

Casa-forte de origem medieval, foi residência palaciana de várias famílias da elite da cidade, e mais tarde armazém de artilharia no século XVII e quartel de infantaria no século XVIII. Hoje acolhe o Museu Arqueológico Provincial.





## **RUÍNAS DAS ERMIDAS DA CONSOLACIÓN E DO ROSARIO**

São testemunha da época em que o interior do castelo era mais uma parte habitada da cidade. Séculos XIV-XVIII.

## PORTA DA CORACHA

Edificou-se na época almóada para facilitar um acesso direto e protegido ao rio desde o interior da Alcáçova.Século XII.



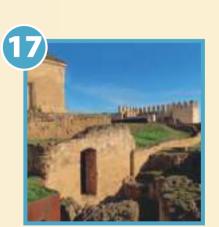


- **01** RESTOS DA MESQUITA
- **02** TORRE DA IGREJA DE STA. MARÍA DEL CASTILLO
- **03** PORTA DO CAPITEL
- **04** PALÁCIO DOS FIGUEROA (MUSEU ARQUEOLÓGICO PROVINCIAL, ANTIGO QUARTEL DE SAN PEDRO)
- **05** TORRE DE ESPANTAPERROS
- **06** PORTA DE CARROS (OU DE YELVES)
- **07** TORRE DA HORCA
- **08** TORRE DO PENDÓN
- **09** BATARIA DO ROSARIO
- 10 ERMIDA DO ROSARIO E IGREJA DA CONSOLACIÓN
- 11 PORTA TORRE E MURO DA CORACHA
- **12** BRECHA DAS ÁGUAS

- **13** TORRE DAS SETE JANELAS
- **14** RESTOS DO RECINTO PRIMITIVO
- **15** PORTA DE "EL METIDO"
- **16** RESTOS DA MURALHA PRIMITIVA
- 17 PORTA DO ALPENDIZ E RESTOS DA CASA-FORTE DE HERNÁN GÓMEZ DE SOLÍS

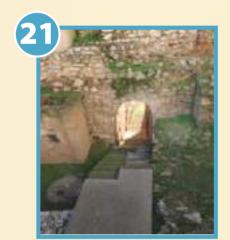
\* SEM PAINEL DE INFORMAÇÃO

- 18 RESTOS DA IGREJA DE STA. MARÍA DE CALATRAVA
- **19** ANTIGO HOSPITAL MILITAR (BIBLIOTECA DE EXTREMADURA)
- 20 LA GALERA
- **21** TORRE VELHA
- **22** TORRE DOS ACEVEDO
- 23 RUÍNAS DA CHAMADA CASA DE ZAPATA
- 24 RESTOS ARQUEOLÓGICOS DO ALCÁCER ISLÂMICO
- **25** TORRE DE LOS CABALLEROS



# **RESTOS DA CASA-FORTE** DE HERNÁN GÓMEZ DE SOLÍS

Edificada entre 1465 e 1470, foi o enclave desde o qual se dominou a cidade nesse período. As suas ruínas foram aproveitadas depois como paiol e más recentemente como sala de autopsias do Hospital Militar.



## **POSTIGO DA TORRE** VELHA

Foi uma entrada fortificada que conectava na época almóada o interior do alcácer palaciano com o exterior da Alcáçova. Século XII.



# **RESTOS DA TORRE DOS ACEVEDO**

Fez parte da casa solar do primogénito dos Acevedo e foi reutilizada também com os mesmos fins que o Palácio dos Figueroa. Séculos XIV-



# **TORRE DE LOS CABALLEROS**

Foi edificada após a conquista cristã da cidade. Século XIII.